



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

Percepções do acadêmico em enfermagem na promoção da saúde através do riso

AUTOR PRINCIPAL: GISELE BAGGIO

CO-AUTORES: PATRÍCIA BOLLER MEDEIROS

ORIENTADOR: CRISTIANE BARELLI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

INTRODUÇÃO

A hospitalização é a ruptura indesejável da rotina/ realidade que o paciente está inserido. Sentimentos como medo, preocupações e insegurança, podem estar presentes e a enfermagem deve atuar atendendo as necessidades psicossociais do paciente. O humor pode ser uma técnica integrativa que possibilita a humanização do cuidado e a melhora na assistência em saúde. Logo, é interessante que desde a graduação os profissionais da saúde tenham contato com realidades que possibilitem vivências relativas a humanização no cuidado com pacientes, dada a relevância que representa na formação acadêmica. Nessa perspectiva, o projeto de extensão Sorriso Voluntário utiliza a terapia do riso como estratégia para formação de profissionais capazes de proporcionar cuidado mais empático, culminando na promoção da saúde. O objetivo desse relato é refletir criticamente sobre a estratégia de cuidado e benefícios propiciados pela “risoterapia”, na ótica de acadêmicos da área da saúde participantes do projeto.

DESENVOLVIMENTO:

Este relato de experiência confronta as vivências dos extensionistas com o referencial teórico. Um dos princípios do Sistema Único de Saúde é a integralidade, política pública que norteia como deve ser o atendimento realizado a quem busca os serviços de saúde e também reflete na formação dos profissionais da saúde. É concretizando essa demanda, que o projeto de extensão Sorriso Voluntário, proporciona essa visão desde a graduação. Objetivando a alegria do cuidar, o projeto leva visitas aos pacientes e funcionários do Hospital São Vicente de Paulo, de Passo Fundo. As invasões ocorrem



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



semanalmente e abrangem diversos setores do hospital, que recebem um grupo composto de acadêmicos e voluntários. As pessoas precisam de risada como se fosse um aminoácido essencial. Então, a famosa frase, “Rir é o melhor remédio”, é verdadeira! Sabe-se que importância dessa prática terapêutica é vasta, independente da doença que o paciente tenha, auxilia na promoção de bem estar, tanto físico, como mental. Ela atua de diferentes maneiras em diversos órgãos do nosso corpo, como por exemplo, na liberação de endorfinas, que gera o alívio da dor, aumento da produção de glóbulos brancos, que atuam na defesa do organismo e diminui os hormônios do estresse. Também, faz com que a digestão melhore, a absorção de oxigênio aumente, a frequência cardíaca eleve, a pressão arterial reduza, aumenta a tonicidade pulmonar. Indubitavelmente, essa prática integrativa leva a uma assistência mais humanizada, empática, respeito mútuo, sinceridade e autenticidade no ambiente hospitalar. Diante disso, os profissionais de enfermagem que estão em contato com o paciente de forma mais próxima e frequente, devem utilizar desse recurso a seu favor, substituindo a assistência fragmentada e visando uma melhor prática no processo de cuidado. Ampliando conhecimentos, entende-se que não são apenas os técnicos que são importantes quando se cuida de um paciente, e sim da maneira que o tratamos, com amor e com alegria no cuidar. A atuação do enfermeiro juntamente com a terapia do riso resulta no atendimento das necessidades psicossociais do paciente, tratando-o de forma holística, deixando a hospitalização menos traumática e tornando a mais acolhedora, permitindo que o paciente tenha melhor qualidade de vida e que se sinta mais confiante em relação ao enfrentamento de sua doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A promoção da saúde através do riso é uma ferramenta que tem inúmeros benefícios e que resulta na melhora da condição geral do indivíduo. As atividades do Projeto Sorriso Voluntário, durante a graduação, traz conhecimento sobre essa prática empática, permitindo visualizar o paciente de forma integral, tirando o foco da doença, humanizando o atendimento e melhorando a assistência prestada. .

REFERÊNCIAS

- ADAMS, P, MYLANDER, M. A terapia do amor. Rio de Janeiro: Mondrian, 2002.
BARELLI, C.; et al. Comunicação sensível no cuidado em saúde: a experiência do projeto de extensão Sorriso Voluntário. *Cataventos*, 8(1): 23-47, 2016.
LUCESI A, CARDOSO FS. Terapia do riso - um relato de experiência. *Rev. Eletr. Fac. Evang. Paraná*. 2012;2(1):11-20.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Não se aplica.